

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

No ano de 2018, os investimentos públicos, medidos pelo ICI, foram semelhantes entre a Grande Fortaleza e às demais regiões cearenses.

1. Introdução

O presente Enfoque exibe os resultados do **Índice de Concentração Regional dos Investimentos Públicos Realizados pelo Governo do Ceará (ICI)**¹ para o ano de 2018, o qual foi concebido com o objetivo de se empreender o monitoramento dos investimentos públicos do Ceará em uma perspectiva regional.

Destaca-se que o estado do Ceará é formado por catorze regiões de planejamento, criadas pela Lei complementar nº 154 do ano de 2015². Essa regionalização tem sido utilizada nos instrumentos de planejamento legal, como, por exemplo, o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Vale mencionar que no tocante à estrutura demográfica e econômica, há uma forte concentração na região de planejamento da Grande Fortaleza. Especificamente, tem-se que no ano de 2018 residiam nesta região cerca de 45% da população cearense, tendo, também, uma elevada participação, da ordem de 64,60% no Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará em 2016 (último dado disponível).

Convém destacar que esta concentração decorre historicamente de um maior desenvolvimento da Grande Fortaleza em relação às outras regiões do Ceará, o que gerou uma forte diferenciação em termos de oferta de serviços públicos, infraestrutura, mobilidade urbana, número de indústrias, geração de empregos, entre outros aspectos³.

Portanto, a concentração econômica na região da Grande Fortaleza representa um desafio a ser superado no tocante ao desenvolvimento regional do Ceará, necessitando-se dinamizar a economia das demais regiões objetivando diminuir a elevada concentração regional registrada atualmente.

Neste aspecto, uma das ações a serem fortalecidas é a descentralização dos investimentos públicos para as demais regiões cearenses, com o aproveitamento da vocação econômica destes locais, sendo o ICI um importante indicador para o monitoramento dos investimentos públicos do Ceará em uma perspectiva regional.

2. O ICI

O ICI representa a razão entre a participação dos investimentos públicos na capital e nos municípios sobre os quais exerce influência mais direta no Estado, e a participação da população dessa região no Ceará. Assim, o índice apresenta uma perspectiva relativizada da concentração regional por se entender que é esperado que regiões que possuam a maior parte da população também recebam a maior parte dos investimentos.

¹ NOGUEIRA, C. A. G.; MEDEIROS, C. N.; NOGUEIRA, A. O. **Índice de Concentração Regional dos Investimentos Públicos Realizados pelo Governo do Ceará (ICI)**. Fortaleza: IPECE, 2017 (Nota Técnica n. 66). Disponível em: http://www.ipece.ce.gov.br/notas_tecnicas/NT_66.pdf

² Mapa das regiões de planejamento, disponível no link: <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/11/122.htm>

³ MEDEIROS, C. N.; SOUSA, F. J.; LIMA, K. A.; LIMA, J. R. **Panorama socioeconômico das regiões de planejamento do estado do Ceará**. Fortaleza: IPECE, 2017. 339 p. Disponível em: http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/Livro_Panorama_Regioes_Planejamento_Ceara_2017.pdf

Neste contexto, a Fórmula 1, abaixo, exhibe o procedimento de cálculo do Índice de Concentração Regional dos Investimentos Públicos realizados pelo Governo do Ceará (ICI).

$$ICI = \frac{INV_F/POP_F}{INV_{CE}/POP_{CE}} = \frac{INV_{pCF}}{INV_{pCE}}, \quad (1)$$

onde, INV representa o valor empenhado dos investimentos (em R\$); POP denota a população; e os subscritos “F” e “CE” referem-se, respectivamente, à região de planejamento da Grande Fortaleza e ao estado do Ceará.

No caso, tem-se que $ICI \in [0, +\infty)$ e que:

- Se $0 \leq ICI < 1$, significa que os investimentos públicos estão relativamente menos concentrados do que a população na Grande Fortaleza, ou que, em termos *per capita* os investimentos são menores na Grande Fortaleza que a média do Estado;
- Se $ICI = 1$, a Grande Fortaleza apresenta a mesma concentração de investimentos e de população;
- Se $ICI > 1$, os investimentos públicos estão relativamente mais concentrados do que a população na Grande Fortaleza, ou que, em termos *per capita*, os investimentos são maiores na Grande Fortaleza que a média do Ceará.

3. Cálculo do ICI em 2018

Inicialmente, apresenta-se na Tabela 1 o valor empenhado dos investimentos públicos segundo as regiões de planejamento para o ano de 2018, tendo como fonte dos dados o Sistema Integrado de Orçamento e Finanças (SIOF). Ressalta-se que o subtotal atinente ao Ceará corresponde aos investimentos que são realizados em todo o Estado, sem divisão regional.

Tabela 1: Valor empenhado dos investimentos do Governo do Estado do Ceará na perspectiva das regiões de planejamento – 2018

| Regiões de Planejamento | Valor Empenhado (R\$) | Participação |
|------------------------------|-------------------------|----------------|
| Cariri | 472.159.349,72 | 16,16 |
| Centro Sul | 83.771.422,59 | 2,87 |
| Grande Fortaleza | 1.332.958.804,75 | 45,63 |
| Litoral Leste | 71.410.371,52 | 2,44 |
| Litoral Norte | 70.660.904,18 | 2,42 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 74.065.494,10 | 2,54 |
| Maciço do Baturité | 68.664.391,21 | 2,35 |
| Serra da Ibiapaba | 93.716.851,14 | 3,21 |
| Sertão Central | 56.189.739,58 | 1,92 |
| Sertão de Canindé | 30.316.959,37 | 1,04 |
| Sertão de Sobral | 187.643.423,24 | 6,42 |
| Sertão dos Crateús | 99.541.468,22 | 3,41 |
| Sertão dos Inhamuns | 51.436.470,51 | 1,76 |
| Vale do Jaguaribe | 130.626.369,10 | 4,47 |
| Subtotal | 2.823.162.019,23 | 96,64% |
| Estado do Ceará | 98.162.091,18 | 3,36% |
| Total geral | 2.921.324.110,41 | 100,00% |

Fonte: SIOF/SEPLAG. Elaboração: IPECE.

A Tabela 1 demonstra que, em 2018, o Governo do Estado empenhou aproximadamente R\$ 2,92 bilhões em investimentos. Descontando-se os investimentos cujos valores não foram discriminados adequadamente de acordo com a divisão regional vigente (i.e., os da região “Estado do Ceará”), esse valor ficou em cerca de R\$ 2,82 bilhões (esse será o valor utilizado para o cálculo do ICI).

Percebe-se, também, que a região de planejamento da Grande Fortaleza foi a que mais obteve recursos direcionados para investimentos, importando em mais de R\$ 1,3 bilhão em 2018, ou 45,63% do total de investimentos. Em seguida, têm-se as regiões do Cariri (16,16%) e do Sertão de Sobral (6,42%).

Entretanto, segundo a metodologia de cálculo do ICI, isto não é suficiente para se verificar o nível de concentração dos investimentos, sendo necessário para tanto a verificação da população em uma perspectiva regional.

Nessa conjuntura, a Tabela 2 mostra a população estimada para o ano de 2018 conforme as regiões de planejamento do Ceará. Verifica-se que há uma considerável participação da região da Grande Fortaleza na população do Estado (44,90%), acompanhada das regiões do Cariri (11,25%) e Sertão de Sobral (5,46%).

Tabela 2: Estimativa populacional na perspectiva das regiões de planejamento – 2018

| Discriminação | Estimativa Populacional | Participação |
|------------------------------|-------------------------|---------------|
| Cariri | 1.021.190 | 11,25 |
| Centro Sul | 393.397 | 4,33 |
| Grande Fortaleza | 4.074.730 | 44,90 |
| Litoral Leste | 205.420 | 2,26 |
| Litoral Norte | 400.873 | 4,42 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 396.823 | 4,37 |
| Maciço de Baturité | 243.982 | 2,69 |
| Serra da Ibiapaba | 359.296 | 3,96 |
| Sertão Central | 395.388 | 4,36 |
| Sertão de Canindé | 207.272 | 2,28 |
| Sertão de Sobral | 495.468 | 5,46 |
| Sertão dos Crateús | 352.378 | 3,88 |
| Sertão dos Inhamuns | 136.054 | 1,50 |
| Vale do Jaguaribe | 393.378 | 4,33 |
| Ceará | 9.075.649 | 100,00 |

Fonte: Estimativa Populacional do IBGE, 2018. Elaboração: IPECE.

Assim, com base nas informações relativas aos investimentos públicos e a população segundo as regiões de planejamento, é possível calcular o ICI para o ano de 2018, da seguinte forma:

$$ICI = \frac{INV_F/POP_F}{INV_{CE}/POP_{CE}} = \frac{1.332.958.804,75/4.074.730}{2.823.162.019,23/9.075.649} = \frac{327,13}{311,07} = 1,0516$$

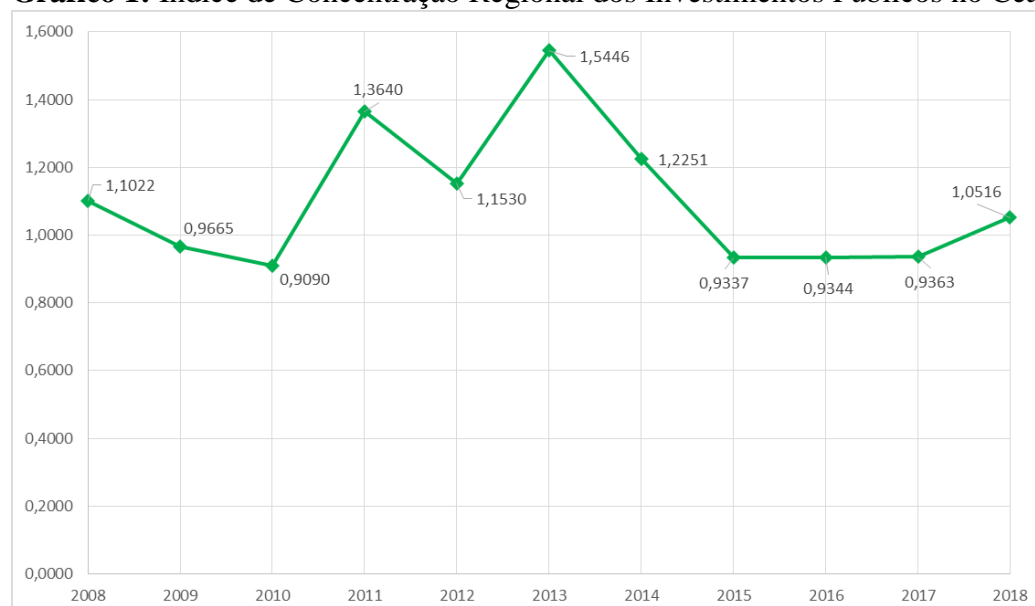
Como é possível perceber, o valor *per capita* dos investimentos públicos realizados pelo Governo do Ceará na Grande Fortaleza foi, em 2018, igual a R\$ 327,13 por habitante. Concomitantemente, o valor médio do restante do Estado correspondeu a R\$ 311,07 por habitante.

Como o valor *per capita* da Grande Fortaleza foi semelhante à média do Ceará em 2018, então, o ICI ficou próximo ao valor 1, ou seja, evidencia-se que os investimentos públicos foram relativamente parecidos entre a Grande Fortaleza e o restante do Estado, com uma pequena diferença em favor da capital e seu entorno.

Vale mencionar que em 2018 os investimentos na região da Grande Fortaleza tiveram ações em diversos setores, destacando-se às áreas de Infraestrutura e Logística, como por exemplo a ampliação do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, assim como a melhoria da infraestrutura rodoviária na região. Destacam-se, ainda, as áreas de Mobilidade Urbana, principalmente com implantação e operação do sistema metroferroviário, e a Segurança Pública Integrada com a aquisição de equipamentos.

O Gráfico 1 apresenta o valor do ICI para o período de 2008 a 2018, verificando-se que nos anos de 2011 a 2014 o índice obteve seus maiores valores, ou seja, neste período os investimentos públicos tiveram uma maior concentração na região da Grande Fortaleza. Não obstante, de 2015 a 2018 ocorreu uma redução no valor do ICI quando comparado com os anos de 2011 a 2014.

Gráfico 1: Índice de Concentração Regional dos Investimentos Públicos no Ceará (ICI) – 2008 a 2018



Fonte: SIOF/SEPLAG. Estimativa Populacional do IBGE, 2018. Elaboração: IPECE.

4. Comentários finais

Uma vez que a atividade econômica, a densidade demográfica e a infraestrutura logística ainda são bastante concentradas na Grande Fortaleza, deve-se planejar ações públicas que possibilitem o desenvolvimento das demais regiões cearenses, sendo o investimento público um importante instrumento que pode contribuir a médio prazo para esta desconcentração. Não obstante, ressalta-se que determinados investimentos podem ocorrer em um ano específico, ocasionando uma maior concentração em certa região de planejamento. Especificamente em 2018, foi a situação dos investimentos realizados nas áreas de mobilidade urbana, infraestrutura e logística na região da Grande Fortaleza. Neste contexto, o ICI surge como um indicador sintético que proporciona ao Governo do Estado avaliar a distribuição geográfica dos investimentos que estão sendo aplicados no território cearense.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (**respondendo**)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 206 – Março/2019

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Título:

Resultado do ICI em 2018 e o seu Comportamento nos Últimos 10 Anos

Elaboração:

Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas – GEGIN)

Adriana Nogueira (Auditora de Controle Interno – CGE)